

Dia-a-dia

Churrasquinho sem molho

Agora, os ambulantes que vendem comida, além de não poderem mais vender bebidas alcoólicas, não poderão usar molhos. **PÁG. 4**

Expectativa. A novidade já está em estudo de viabilidade e deve ser implantada no próximo ano

“Radar pegadinha” vai monitorar as ruas de Vitória

FÁBIO VICENTINI

Segundo a prefeitura, os aparelhos mudarão de lugar, mas motorista não ficará sabendo

ELAINE VIEIRA
evieira@redgazeta.com.br

■ Quem gosta de pisar fundo no acelerador sempre que tem uma chance, mesmo dentro da cidade, vai ter que mudar de hábito a partir do ano que vem. As ruas de Vitória vão ser monitoradas por radares que podem ser mudados de local a todo momento.

A diferença é que o motorista não vai conseguir identificar se o radar está ou não no lugar onde deveria. “As vias críticas serão sinalizadas e receberão estruturas – como totems – para abrigar os radares, mas eles serão constantemente remanejados”, explica o secretário de Transportes de Vitória, Alex Mariano.

O sistema ainda está em estudo de viabilidade, mas a intenção é baratear os custos de implantação. “Num sistema normal, com pontos fixos,

gastaríamos cerca de R\$ 1,5 milhão. Com essa proposta, o custo cai para R\$ 500 mil”, detalha o secretário.

Para ele, outra vantagem é que, mesmo sem radares, as estruturas vão inibir o excesso de velocidade ao longo de toda a via. “Já a lombada eletrônica provoca uma redução apenas pontual, depois o motorista retoma a alta velocidade”, frisa Mariano.

A questão, destaca o secretário, é de educação e mudança de comportamento. “Deixando claro que todos os pontos podem ser fiscalizados, nós podemos condicionar o motorista e reduzir efetivamente a velocidade”, aponta.

A expectativa é que o estudo fique pronto até o final do ano, para depois iniciar o processo de licitação. Mas já é possível adiantar os principais pontos que devem receber o monitoramento, como a Dante Michelini, no trecho entre a Adalberto Simão Nader e o Hotel Cantão do Sol; a própria Adalberto Simão Nader; e a Fernando Ferrari, no trecho próximo do aeroporto.

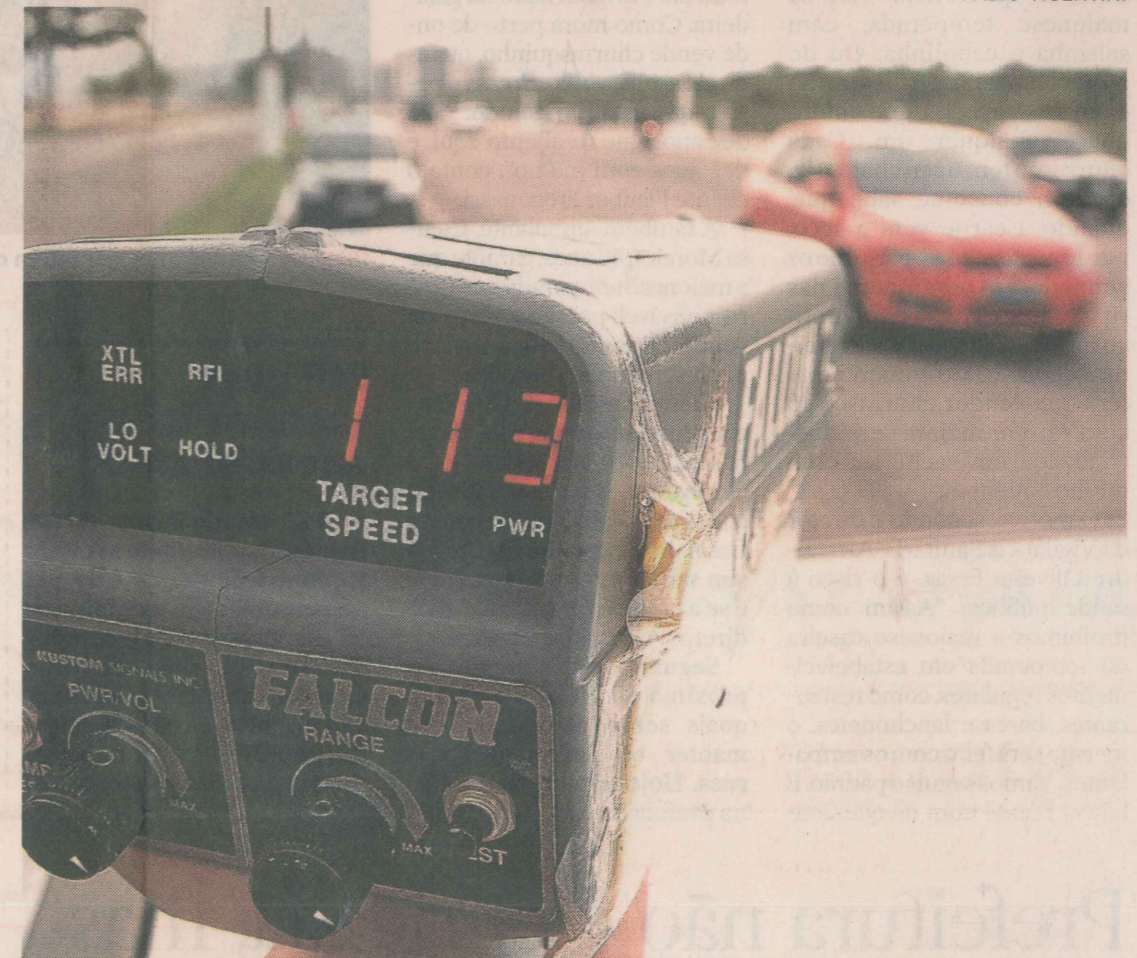
Segundo o secretário Alex Mariano, as intervenções não foram feitas até agora por causa das obras viárias na Capital. “Agora que as modificações estão se sedimentando podemos começar a fiscalizar as vias”, afirma.

“A velocidade em Vitória está excessiva, as pessoas se transformam na frente do volante, por isso estamos investindo em todas as frentes, desde educação infantil e em faculdades, até a fiscalização”, destaca o secretário Alex Mariano.

Velocidade

113
Km/h

■ Foi a velocidade em que flagramos, com um radar móvel da Polícia Rodoviária Federal, os carros na Avenida Dante Michelini. A velocidade máxima permitida na via é de 60 Km/h



ACIMA DO LIMITE. Em média, o excesso de velocidade ficou cerca de 50% acima do permitido

Dentro das cidades não há fiscalização de velocidade

Teste mostra que maioria passa acima de 60km

Agentes de trânsito não têm radares para flagrar veículos em

lhão de Trânsito da Polícia Militar atuam apenas dando apoio às prefeituras. “Cabe a

tação de radares nas vias principais, uma série de medidas estão sendo toma-

Em meia hora, A GAZETA flagrou, com a ajuda de um radar, os

te Michelini estão sempre com velocidades superiores ao limite permitido para a via.

“Nas rodovias o índice é maior, mas aqui, aliada à falta de atenção e ao uso de celular,

tenção e paratar os custos de implantação. "Num sistema normal, com pontos fixos, Ferrarj, no trecho próximo do aeroporto.

Dentro das cidades não há fiscalização de velocidade

Teste mostra que maioria passa acima de 60km

ACIMA DO LIMITE. Em média, o excesso de velocidade ficou cerca de 50% acima do permitido

Agentes de trânsito não têm radares para flagrar veículos em alta velocidade nas ruas dos municípios

lhar de Trânsito da Polícia Militar atuam apenas dando apoio às prefeituras. "Cabe a medidas estão sendo tomadas dentro dos bairros para diminuir o índice de acidentes causados por excessos de velocidade."

"Há várias intervenções fiscais que já se mostraram eficientes em locais com menor fluxo", destaca o secretário. Entre elas, ele destaca o afunilamento das vias de ilhas de passagem para pedestres no meio da rua.

Atualmente, não há fiscalização de velocidade em municípios

Como o trânsito é municipalizado, os policiais do Batariano, trisa que além da ins-

O comandante apóia a instalação de radares nas avenidas de trânsito de Vitória, por exemplo, estão aptos a fiscalizar avanços de sinal e estações de trânsito irregular, entre outras infrações, mas não possuem radares para flagrar o excesso de velocidade.

Como o trânsito é municipalizado, os policiais do Batariano, trisa que além da ins-

Em meia hora, A ajuda de um radar, os excessos na Avenida Dante Michelini

"Ninguém passa a menos de 60 Km/h no trecho da Avenida Dante Michelini, que vai do cruzamento com a Adalberto Simão Nader até o Hotel Canto do Sol. Durante mais de meia hora, a reportagem de A GAZETA confirmou, com a ajuda de um radar, o que todo mundo já achava, só de olhar: os veículos que passam pela Avenida Dan-

Bebida. Testemunhas disseram que ele bebeu em vários locais

Motorista deve depor hoje sobre acidente em Camburi

Em dois dias de investigação, o delegado Fabiano Contarato ouviu II testemunhas que confirmaram o fato de Edmanuel ter bebido em vários lugares diferentes antes do acidente. A polícia também avaliou a possibilidade de Edmanuel estar participando de um pe-petito não foi submetido ao teste do batômetro, e nem acom-de ser indiciado por homicídio doloso, com pena de detenção de seis a 30 anos, sem hospital onde se recuperou.

Em dois dias de investigação, o delegado Fabiano Contarato ouviu II testemunhas que confirmaram o fato de Edmanuel ter bebido em vários lugares diferentes antes do acidente. A polícia também avaliou a possibilidade de Edmanuel estar participando de um pe-petito não foi submetido ao teste do batômetro, e nem acom-de ser indiciado por homicídio doloso, com pena de detenção de seis a 30 anos, sem hospital onde se recuperou.

Outra jovem estava de carona, pouco antes

lha, para depois seguir até posto de gasolina, e depois ido para um churrasco, onde Edmanuel não entrou, pois não conhecia ninguém. Mas a jovem bebido - resolveu assumir a direção de um outro veículo, e saiu de casa e levava consigo motorista também havia bebido muito. "Ela viu que Edmanuel havia bebido muito e decidiu mudar de carro", contou uma restaurante em Vila Ve-

Por pouco a tragédia envol- duas pessoas na cabine. Segundo o delegado titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, a jovem foi ouvida na segunda-feira, e confirmou que Edmanuel ingeriu bebidas alcoólicas em vários lugares diferentes durante a madrugada. "Eles teriam passado num Edmanuel só tem espaço para

Vitória. Vítimas passam bem

PM embriagado bate e fere dois

Ele ainda dirige sem habilitação e estava com o licenciamento do carro vencido

Carro foi autuado em flange por dirigir embriagado. Ele pagou fiança de R\$ 725,00 e foi liberado. Segundo depoimento da motorista do Focus MTJ 8760, a comerciante Maria Odete Moreira Prates, 47, por volta das 23 horas, ela estava parada no sinal quando o policial brasileiro, sem habilitação e com licen-

Segundo os policiais que atenderam a ocorrência, se não bastasse o fato do policial estar visivelmente embriagado, ele se negou a fazer o teste do batômetro. Edmanuel tentou fugir do local, mas foi impedido pelos policiais. Para isso, ele contou com a ajuda do próprio filho, que chegou à avenida de moto, na companhia de um amigo. O caso foi parar no Departamento de Polícia Judiciária mente, medicadas e liberadas.